

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

PUBLICADO NO D. O. De 17 / 05 / 19 96 C C

Processo n.º

10410.002349/91-82

Sessão de

10 de dezembro de 1993

Acórdão n.º 203-00.904

Recurso n.º: 92.232

Recorrente:

RUBEN MONTENEGRO LOUREIRO

Recorrida:

DRF em Maceió - AL

ITR - Exigência fiscal procedente, porque apurada em dados fornecidos pelo contribuinte, que confessa dever o tributo do exercício anterior. Recurso nega-

do.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso interposto por RUBEN MONTENEGRO LOUREIRO.

ACORDAM os Membros da Terceira Câmara do Segundo Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, em negar provimento ao recurso. Ausentes os Conselheiros Mauro Wasilewski e Tiberany Ferraz do Santos.

Sala das Sessões, em 10 de dezembro de 1993

Osvaldo José de Souza - Presidente

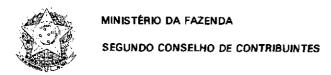
Taquary

Procurador-Representante da Fazenda Nacional Silvio José Fernandes

VISTA EM SESSÃO DE 2 3 MAR 1995

Participaram, ainda, do presente julgamento, os Conselheiros Ricardo Leite Rodrigues, Maria Thereza Vasconcellos de Almeida, Sérgio Afanasieff e Celso Angelo Lisboa Gallucci.

fclb/



Processo n.º 10410.002349/91-82

Recurso n.º: 92.232 Acórdão n.º: 203-00.904

Recorrente: RUBEN MONTENEGRO LOUREIRO

RELATÓRIO

O contribuinte acima identificado foi notificado (fls. 02) a pagar o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR/91, referente ao imóvel rural denominado Fazenda Carrilhos, de sua propriedade, localizada no Município de Matriz de Camaragibe - AL, com área total de 583,3 ha.

Impugnando o feito (fls. 01), o interessado alegou que não recebeu o beneficio da redução por indicação indevida de débitos anteriores.

A fls. 05, consta informação da Seção de Arrecadação de que o contribuinte encontra-se em débito com o exercício de 1988.

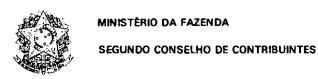
O requerente anexou, a fls. 07, oficio do INCRA, alegando que foi solicitado a reemissão das guias de ITR do imóvel cadastrado sob o Código 245 046 001 309 0, referente aos exercícios de 1988 e 1989 e que naquela oportunidade o SERPRO emitiu apenas a guia do ITR/89.

A autoridade julgadora de primeira instância decidiu pela procedência do crédito tributário, considerando que, de acordo com a informação do INCRA, somente naquela oportunidade não foi emitida a guia do ITR/88, constando, porém, da listagem a fis. 05 que o referido ITR foi emitido com vencimento de 22.09.88, e que, à data do lançamento do ITR/91, estando o contribuinte em débito com exercício anterior, perde o direito ao beneficio fiscal de redução, previsto na Lei n.º 6.746/79.

Irresignado, o recorrente interpôs recurso tempestivo (fls. 14/15), alegando em síntese:

- a) por não haver recebido as notificações do ITR/88 e 89, solicitou ao INCRA a reemissão dos mesmos:
- b) decorridos noventa dias, recebeu a cobrança de 1989, quitando-a protamente, porém, não recebeu a relativa a 1988;
- c) o ITR/90 foi entregue normalmente, inclusive com as reduções e, também, foi quitado dentro do prazo de vencimento;





Processo n.º: 10410.002349/91-82

Acórdão n.º: 203-00.904

d) o ITR/91 foi emitido sem as reduções, impugnou, então, junto à Receita Federal que lhe informou o débito referente a 1988. O contribuinte esclareceu o ocorrido e foi orientado a obter, junto ao INCRA, um documento oficial dos fatos alegados, o que foi feito através do Oficio INCRA/SR-22/AL/C/n.º 165/92, de 28.09.92, no qual foi dito que faltava a reemissão do ITR/88;

- e) insurge-se contra a decisão recorrida, pois o Delegado não levou em consideração os fatos alegados;
- f) para corroborar tais alegações, o pleiteante solicitou novo documento ao INCRA, provando que, de fato, até 20.11.92, a reemissão do ITR/92 não havia sido emitida; e
- g) solicita, ao final, a reforma da r. decisão recorrida e o provimento ao recurso, vez que, o pleiteante cumpre rigorosamente seus compromissos com o pagamento do tribu; to aqui tratado.

É o relatório.



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo n.º: 10410.002349/91-82

Acórdão n.º: 203-00.904

VOTO DO CONSELHEIRO-RELATOR SEBASTIÃO BORGES TAQUARY

Sem razão a recorrente. De fato, ela comprova que, habitualmente, paga seus tributos em dia. Porém, confessa que deve o ITR de 1992 e que estava em débito quanto ao do exercício de 1988.

Assim, considero que a decisão recorrida merece ser confirmada, por seus judiciosos fundamentos.

Nego provimento ao recurso.

SEBASTIÃO BORGES TAD

Sala das Sessões, em 10 de dezembro de 1993

4